

EFEITO DE DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE *Steinernema brazilense* NA MORTALIDADE DE *Armadillidium vulgare* (ISOPODA: ARMADILLIDIIDAE). Effect of different concentrations of *Steinernema brazilense* in the mortality of *Armadillidium vulgare* (Isopoda: Armadillidiidae). MACHADO, J.B.¹; BRIDA, A.L.²; CHANEIKO, S.M.²; WILCKEN, S.R.³; LEITE, L.G.⁴; GARCIA, F.R.M.². ¹Graduando em Ciências Biológicas, Universidade Federal de Pelotas, Capão do Leão, RS. ²Programa de Pós-Graduação em Entomologia, Universidade Federal de Pelotas, Capão do Leão, RS. ³Programa de Pós-Graduação em Proteção Vegetal, Faculdade de Ciências Agronômicas, Botucatu, SP. ⁴Instituto Biológico, Agência Paulista de Tecnologia em Agronegócios (APTA), Campinas, SP. E-mail: julieser.biologia2014@hotmail.com

Armadillidium vulgare encontra-se distribuído em diversos habitats, e devido aos seus hábitos alimentares, pode ocasionar danos a diferentes culturas, se alimentando principalmente de plantas novas, podendo causar perdas de até 80% na produtividade. Por habitarem o solo, o uso de nematoides entomopatogênicos encontra-se como um método de controle altamente promissor. Dessa forma, o objetivo do trabalho foi avaliar o efeito de diferentes concentrações na mortalidade e virulência de *Steinernema brazilense* em adultos de *A. vulgare*. O experimento foi conduzido em um delineamento inteiramente casualizado, com três tratamentos mais a testemunha e dez repetições. Cada parcela foi constituída por uma placa de Petri (9 cm) revestida com duas folhas de papel filtro. O isolado de *S. brazilense* IBCBn 06, foi inoculado na concentração de 300, 500 e 1000 JIs/crustáceo. O tratamento com testemunha foi constituído de 2 ml de água destilada. Após a inoculação foram liberados cinco adultos de *A. vulgare*. Placas de Petri foram vedadas com papel filme PVC e armazenadas em BOD a 25° ± 1°C, 70 ± 10% UR, no escuro. As avaliações foram realizadas diariamente. Após a mortalidade, os cadáveres dos crustáceos foram dissecados para a observação da causa morte e os JIs foram quantificados. *S. brazilense* IBCBn 06, causou 100% de mortalidade de *A. vulgare*. A taxa de mortalidade de *A. vulgare* variou de 90,0 a 92,0% nas três concentrações avaliadas. As maiores taxas de virulências foram em concentrações de 300 e 500 JIs/ml com 20,0 e 15,7 JIs/crustáceo. *S. brazilense* IBCBn 06 foi altamente patogênico a *A. vulgare*, e considerado altamente promissor para o controle biológico deste crustáceo.

Palavras-chave: Juvenil; controle biológico; crustáceo.